

Relacionamento Interpessoal.

Um dos fatores impulsionadores do sucesso em nossa carreira, é a forma pela qual nos relacionamos com as pessoas. A medida que estamos comprometidos e envolvidos com nossas atividades, nos permitimos experienciar momentos singulares de relacionamento profissional e pessoal, desnudando a verdadeira maturidade e habilidade comportamental presente em cada um de nós.

Neste cenário, a valorização dos relacionamentos vem tomando força no perfil profissional que as organizações exigem. Onde se buscava, acima de tudo, experiência técnica, hoje ganhou-se espaço para as habilidades comportamentais de flexibilidade, inteligência emocional, criatividade, entre outras. Não basta apenas ser um excelente técnico, temos também que perceber e respeitar as diferenças de cada membro da equipe, portanto reflita sobre sua forma de agir com as pessoas que estão diretamente subordinadas a você, depois seus pares e seus líderes. Tente imaginar como eles lhe percebem e avaliam.

Nossa forma de ser, pensar e agir influencia diretamente os relacionamentos nas organizações. Se instauramos um clima harmônico, positivo e de respeito, recebemos de volta um ambiente sadio e sem grandes turbulências. Se ao invés disso, criarmos um ambiente negativo, competitivo e pesado, colheremos inimizades, antipatia e desconfiança, impactando diretamente os resultados, desempenho, crescimento profissional e organizacional. A medida que trabalhamos mal humorados, perdemos o foco da cooperação e integração grupal, dificultando ainda mais comunicação e a motivação das pessoas. Se ao invés disso usarmos de maturidade, autoconhecimento e bom senso em nossas ações, elevamos nossa auto estima e participação, colaborando para um ambiente de troca e crescimento.

Desenvolver um bom nível de relacionamento com todas as pessoas, é uma responsabilidade individual e organizacional. Para nos conhecermos melhor, é preciso criar um ambiente de confiança que possibilite a troca constante de feedbacks, que sempre é fácil, pois na maioria das vezes, a cultura atual do mercado não utiliza esta pratica de forma profissional, impedindo o crescimento e a transparência nos relacionamentos.

Segundo Dom Elder Câmara "passamos a maior parte de nosso tempo procurando consertar situações conflituosas criadas por inabilidade de relacionamento". Este fato acontece de forma constante entre clientes e empresa, colegas de trabalho, etc., prejudicando o crescimento da empresa. Para este tipo de situação, se faz necessário investir fortemente em estratégias que possibilitem uma mudança física e cultural em toda a esfera organizacional, investindo em cursos, palestras, diálogos francos, utilizando como termômetro pesquisas dirigidas de cima, com o intuito de preparar os líderes e suas equipes para uma cultura favorável na resolução de conflitos.

Ainda existem gestores que se utilizam daquela antiga frase: "os problemas pessoais ficam atrás da porta, aqui somos profissionais". Este tipo de pensamento já perdeu força no mercado uma vez que não existe "profissional maquina", afinal somos seres humanos dotados de sentimentos e emoções, e que nos relacionamos com outras pessoas que também possuem estas mesmas características.

Portanto trabalhe seu auto conhecimento, para que suas emoções não atrapalhe o desenvolvimento de sua carreira.

Dicas para estimular um bom relacionamento interpessoal.

Desenvolver um espírito de cooperação e trabalho em equipe.

Fazer pesquisas periódicas de clima organizacional.

Dar oportunidades para se vivenciar crises e limitações pessoais no ambiente corporativo.

Manter um canal de comunicação aberto com a equipe, como forma de minimizar tensões e fantasias acerca dos relacionamentos.

Desenvolver uma gestão mais participativa e com portas abertas.

Desenvolver um diálogo franco e aberto com todos os membros da equipe, facilitando o feedback.

Cássia Albuquerque